



Área 4. Estados e Nações diante do capitalismo atual

4.1 China e África

4.2 Estado, mercado e desenvolvimento

4.3 China, Brasil, América Latina e a hierarquia das moedas

4.4 Estado e políticas econômicas na América Latina

4.5 Ajuste estrutural, novo desenvolvimentismo e crise

FRAÇÕES BURGUESAS E FRAÇÕES DO CAPITAL: A QUESTÃO DA SOBREDETERMINAÇÃO E O PROBLEMA DA SOBREPOLITIZAÇÃO DO ECONÔMICO**Patrick Rodrigues Andrade (PUC SP e Doutorando PUC SP)**

O artigo problematiza a necessária distinção entre frações do capital e o significado, em especial no campo das práticas políticas, do fracionamento das classes (centralmente das classes dominantes). O objetivo é criticar uma tendência recorrente em análises marxistas de “sobrepolitizar” processos determinados ao nível econômico. A primeira seção traça algumas considerações sobre contradição e fracionamento das classes no campo específico do político, apontando para a autonomia relativa do Estado e a “sobredeterminação” que pode ocorrer nesse nível. A segunda seção traz uma crítica a certas abordagens (no caso alguns desenvolvimentos propostos por Bob Jessop) inspiradas na leitura forma-valor, que pretendem articulá-la à forma-Estado, através da produção de novos conceitos. A terceira seção, a título de considerações finais, discute abertamente a indeterminação da forma-valor e o problema da reprodução do capital, especificamente em uma tendência de reduzir a reprodução a um processo de auto-reprodução do capital (como sujeito).